



REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Às dezoito horas em primeira chamada e as dezoito e trinta em segunda chamada do primeiro dia de Julho de 2024, em atendimento à convocação para esta reunião, por meio eletrônico pela Secretária Executiva Juliana Pacheco Limonta, reuniram-se na Casa da Cultura Miguel Reale, cita a Rua Sargento José Lourenço, 105, centro, em São Bento do Sapucaí – SP, onde estiveram presentes:

Nome	Posição no Conselho	Presente	Ausente
Célia Maria Pinotti Carbonari	Presidente/ Titular Bares e Restaurantes	X	
Alex Adriano da Silva	Titular de Cultura		X
Benedito Emilio Cezar Fernandes	Suplente da Cultura		X
Marilene Aparecida dos Santos	Secretaria de Turismo, Cultura e Santos	X	
Rafael Olímpio da Silva	Titular do Meio Ambiente		X
Lucas Nilo de Mello Barbosa	Suplente de Meio Ambiente		X
Daniel Silva Castro	Titular de Educação		X
Matheus da Silva	Suplente de Educação		X
Juliana Pacheco Limonta	Secretária Executiva/ Titular de Hospedagem	X	
Maíra Dzedzej	Suplente de Hospedagem	X	
Lidiane Cristina dos Santos Rosa	Titular de Agente Receptivo	X	
Laís de Almeida Sampaio Magalhães	Titular de Atrativos Turísticos	X	
Fábio Miguel da Silva	Suplente de Atrativos Turísticos		X
Anna Claudia Pereira de Souza	Titular do Comércio	X	
Heloisa Mello Diniz	Suplente de Comércio	X	
Renilda Aparecida da Rosa Ferreira	Titular de Artesanato		X
Lucas José de Araújo Oliveira	Titular da Fundação Florestal		X
Ives Simões Arnone	Suplente da Fundação Florestal		X
Fernanda Costa Prado Ferreira	Titular da Associação de Turismo	X	
Solange Sílvia da Mota	Titular de Turismo Rural		X
Vera Maria Masagão Ribeiro	Suplente de Turismo Rural	X	
Petronilha Ambrogi de Oliveira	Titular da Casa da Cultura	X	
Vanderleia Barboza	Suplente Casa da Cultura	X	

E os demais convidados, Marcia Oliveira, Ioná Brasil, Brunno Bezerra, Celia Paula, Milena Siqueira, Antonio Calvo, Nilson Araujo, João Ferreira, Mariangela Guedes e



Karu Amaral.

Em atendimento à pauta pré-definida:

1. Apresentação da LDO Orçamento da Secretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento para 2025 (Daniele, Secretaria de Finanças – 20’);
2. Apresentação do calendário de eventos de julho – Inverno na Montanha (Marilene – 10’);
3. Posicionamento FUMTUR (Marilene – 10’);
4. Apresentação do Plano de Ação Turismo (Juliana – 40’);
5. Lei Municipal de Montanhismo Petrópolis (Antonio – 10’);
6. Estradas Rurais (Laís – 10’);
7. Reestruturação diretoria (Célia – 10’);
8. Fechamento (Célia – 10’).

A presidente Célia iniciou a reunião saudando os presentes, em seguida indagou se estavam de acordo com a ata da reunião anterior. Todos estiveram de acordo, dando sequência à reunião. Houve apenas um questionamento acerca de quem redigiria as atas, uma vez que a secretária adjunta Jennifer já não integra mais a diretoria do COMTUR. Nesta ação, foi nomeada Milena, não membro da diretoria, porém presente nas reuniões, para redigir as atas.

Na sequência, Juliana apresentou a pauta para a reunião aos presentes. Iniciando a primeira pauta, Juliana passou a palavra para Carina, contadora do município de São Bento do Sapucaí, que perguntou aos presentes quais seriam as dúvidas que ela poderia esclarecer. Tomando a palavra, Célia perguntou sobre o orçamento para o COMTUR, fala complementada por Juliana, que gostaria de saber qual o orçamento possível para o Plano de Ação do Turismo que seria apresentado na pauta de número quatro. Carina, em resposta, apresentou como composição do orçamento três peças importantes: o Plurianual, cujo orçamento que está vigente no quadriênio de 2021 até 2025; a Lei Orçamentária, que ainda não está fechada, visto que o prazo para entrega é até o mês de Setembro de cada ano, depende da aprovação em duas audiências: a primeira na prefeitura e a segunda na câmara. Ambas as audiências acontecerão somente após o fim do recesso da câmara em Agosto de 2024.

Carina ainda acrescentou que o valor do DADE não está presente na Lei de Diretrizes, visto que o valor desse repasse não é fixo e só compõe o orçamento do município para o turismo após o anúncio do valor pelo Estado, ou seja, um convênio firmado sem prévia formalidade.

Célia questionou, referente aos projetos, se havia a possibilidade de acessar projetos que foram aprovados e que estão em andamento, Carina que os projetos de obras devem ser consultados na Secretaria de Infraestrutura. Seguindo o questionamento, outro presente na reunião acrescentou o questionamento dos projetos anteriores, se havia um histórico dos gastos do DADE. Em resposta, Carina disse que sim, que o histórico poderia ser acessado através do portal. Ainda questionada sobre quem faz a alocação desses recursos, Carina informou que este direcionamento se dá pela administração composta pela prefeita e os secretários, e alguns repasses já vêm do Estado com fins direcionados, ressaltando que a maioria dos recursos já estão comprometidos com folha de pagamento, combustível, atendimentos médicos,



contratos vigentes, coleta de lixo e recicláveis, água, energia, telefone e gastos com saúde e educação.

Carina incluiu a fala de que há no município muitos conselhos e que por isso nem todos conseguem ter seus projetos amparados.

Em resposta, Célia acrescentou que o turismo, depois da prefeitura, é o segundo maior empregador do município. Colocou ainda aos presentes que o valor do DADE em relação ao orçamento do ano anterior da prefeitura correspondia a aproximadamente 6,5% do orçamento, sendo este destinado ao turismo, pedindo então que fosse dada uma maior atenção a este importante setor que gera considerável receita. Célia ainda trouxe em sua fala que, como exemplo de outros municípios, o secretário estadual do turismo foi convidado para a abertura do festival de inverno, mas em São Bento não houve qualquer convite ou evento para o qual pudesse haver essa abertura.

Juliana, em complemento, trouxe o exemplo do município de Brotas-SP, que teve sua receita alavancada pelo turismo após o turismo ter sido valorizado.

Carina se colocou à disposição para auxiliar e orientar no que for necessário e agradeceu a fala. Juliana ainda complementou e trouxe ao conhecimento dos presentes os ofícios que foram enviados a esta secretaria solicitando informações de orçamentos passados, presentes e futuros.

Invertendo-se a pauta, seguindo com a terceira pauta proposta ao invés da segunda, foi solicitado a Marilene para seguir no assunto de orçamentos, trazendo informações do FUMTUR. Marilene informou que ainda não teve resposta de seus questionamentos à procuradoria do município, referentes à reativação do fundo. Marilene ainda acrescentou que houveram alguns acréscimos e, por isso, o processo ainda está parado neste setor, e que tal ação requer uma aprovação da câmara para seguir, que só será possível após o retorno do recesso em Agosto de 2024.

Marilene pontuou que, durante essa espera, há possibilidade de já se ir planejando alterações a serem solicitadas, sem necessidade de emendas posteriores, e sim antes dessa etapa de votação. Havendo questionamento por parte de outro membro do COMTUR sobre as taxas que compõem a receita do FUMTUR, Marilene informou que tais taxas estão descritas, mas que há possibilidade de inclusão de novas taxas, como do ISS, a qual ela mesma já solicitou ao setor jurídico da prefeitura.

Segunda pauta: Programação de Inverno. Ainda com a fala, Marilene fez algumas colocações sobre as festividades, que não seria possível empregar o nome de festival devido ao porte do evento ser pequeno em estrutura e prévia organização. Ressaltou ainda que o evento que irá ocorrer, o Nhô Bento, já estava previsto em calendário quando assumiu a secretaria.

Para o inverno, a secretaria, representada por Marilene, fechou parceria com a Sarah do Bar do Tião, onde o estabelecimento já possui uma programação a qual será ampliada e terá a estrutura patrocinada pela prefeitura. Outra parceria fechada por esta secretaria foi com o SENAR, com a festa do produtor rural. Além dessas, a secretaria convidou os artesãos a exporem seus produtos na praça aos finais de



semana.

Outra importante atratividade será o circo e um grupo de capoeira convidado para trazer apresentações culturais.

Marilene acrescentou que levou tal solicitação ao conselho de cultura, solicitando voluntários a exporem seus trabalhos e talentos durante as festividades de inverno, solicitação a qual, segundo ela, não teve adesão, e que caso não fossem voluntários que apresentassem projetos, para que pudessem ser considerados no orçamento, ainda assim não houveram interessados. Segundo Petronilha, participante do conselho de cultura, os munícipes se sentiram desvalorizados com a oferta, pois alegaram que, quando são atrações externas, não são convidados a serem voluntários, mas são pagos pela prefeitura.

Finalizando a fala, Marilene acrescentou que a prefeitura estará apoiando a Festa da Seresta, divulgando-a em seus canais de comunicação.

Levantado por outro presente a possibilidade do posto de informação da cidade estar na praça durante o inverno, devido ao alto fluxo de turistas na cidade, no entanto, em resposta, Marilene informou que não seria possível devido ao orçamento da secretaria, que não dispõe de recurso para pagamento de horas extras, uma vez que os colaboradores do posto de informação não trabalham aos finais de semana.

Dando sequência à quarta pauta, Juliana apresentou novamente aos presentes o planejamento estratégico, listando as etapas que já foram concluídas, onde apenas uma das etapas, a reunião com outros municípios, precisou ser adiada devido à agenda das outras cidades.

Juliana apresentou aos presentes os resultados da reunião por segmentos realizada no dia 11 de junho de 2024 na Casa da Cultura Miguel Reale, descrevendo um pouco de como se deu a reunião e apresentou um mapa mental do que foi falado pelos grupos acerca de pontos positivos e negativos do turismo de São Bento do Sapucaí. Os setores presentes na reunião foram: hospedagem, atrativos, eventos, turismo religioso, associações, comércio e os transversais (negócios que se adequam em mais de um segmento).

Ainda na pauta, falando sobre o plano de ação, Juliana trouxe a importância de haver calendários temáticos que gerem entretenimento e fomentem novos atrativos. Vanderléia, em acréscimo, em opinião pessoal, pediu que os presentes se atentem ao calendário municipal de eventos, pois os eventos têm coincidido datas, onerando quem havia se programado previamente. Em resposta, Célia fez colocações de que a proposta desse calendário é dispor eventos maiores e que sejam fixados no calendário para todas as futuras gestões municipais. Juliana seguiu a fala, com benefícios em ter tal eixo para direcionar os eventos, como um guarda-chuva para abrigar eventos menores e transpor uma identidade visual, contribuindo com o crescimento dos eventos menores que o compuserem, trazendo como exemplo as estações do ano, incentivando e fomentando setores privados e públicos a promoverem eventos, gerando entretenimento aos turistas que visitam o município.

Vera questionou se os investimentos em marketing não seriam exclusivos às



empresas. Em resposta, Célia pontuou que para esses macroeventos ou eventos guarda-chuva a prefeitura poderia divulgar também.

Vanderléia colocou apontamento sobre a necessidade do fundo que foi trazido por Célia. Essa foi uma pauta anterior, a reativação do FUMTUR.

Juliana, seguindo sua fala na pauta, trouxe a necessidade de haver um marco regulatório e um acompanhamento do plano diretor de turismo, além da importância de desenvolver um plano de marketing para o município, metrificando e quantificando o que hoje é ofertado pela cidade. Sua fala foi complementada por Fernanda, que mencionou que muitos estabelecimentos de São Bento do Sapucaí utilizam atrativos de Campos do Jordão em suas redes sociais ao invés de promoverem os atrativos do próprio município.

Juliana seguiu com o exemplo de gestões anteriores do COMTUR, que realizavam capacitação nas escolas sobre o turismo, reforçando a importância de fomentar a cultura do turismo na cidade. Outra colocação importante foi a criação de uma comissão para avaliar e validar os projetos do DADE, que foi contestada por Antônio, sugerindo que o correto seria o COMTUR levar projetos a serem aprovados também.

Vanderléia informou que atualmente o valor do DADE recebido anualmente pelo município pode também ser gasto em serviços, o que não era possível em anos anteriores. Questionada sobre um estoque de projetos na prefeitura, Marilene confirmou que há projetos disponíveis, mas que são avaliados a cada novo recebimento do DADE, juntamente com novos projetos enviados.

Juliana, para dar continuidade à pauta, falou sobre o terceiro pilar do tripé: calendário, marketing e, por fim, as rotas e roteiros, apresentando o aplicativo Rotas Inteligentes. Esse aplicativo, contratado pela prefeitura ou pela rede privada, oferece benefícios como a criação de rotas por preferência, segmento ou outro filtro, tanto pelo gestor quanto pelos usuários. Juliana também sugeriu a criação de um programa de incentivo para proprietários de áreas privadas que dão acesso a atrativos públicos, a fim de evitar impedimentos de acesso.

Como próximos passos para o plano de ação, Juliana informou que ainda serão definidos os responsáveis por cada eixo e pediu a colaboração dos presentes para se voluntariem e participarem. Um dos presentes sugeriu a inserção do Caminho da Fé no município. Em resposta, Marilene informou que essa ação já está em andamento, mas que depende da adequação de Santo Antônio do Pinhal às normas do Caminho da Fé para que São Bento volte a ter o roteiro passando pelo seu centro.

Na quinta pauta, Antônio trouxe um estudo de caso de Petrópolis-RJ sobre o montanhismo, citando leis que podem servir de exemplo para São Bento do Sapucaí. Juliana informou que seria possível incluir isso no plano de ação. Antônio destacou que o MONA está em grande parte em propriedade privada, enfatizando a importância de seguir o exemplo das leis de Petrópolis para garantir o acesso a esse atrativo natural.

Juliana aproveitou a pauta e fez um anúncio sobre um empresário que realizou melhorias no acesso ao MONA, mas que foi solicitado a desfazer tais melhorias por

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

São Bento do Sapucaí – SP - CEP 12490-000

E-mail: comtursbs@gmail.com



estarem próximas a um corpo d'água. O proprietário do Chico Bento, informou que existe a possibilidade de encerrar suas atividades caso a solicitação não seja reconsiderada. Todos os presentes reconheceram o impacto negativo que o fechamento do estacionamento causaria, sendo um importante acesso ao monumento e para veículos de socorro.

Na sexta pauta, Laís sugeriu o uso de bloquetes permeáveis para as estradas sem calçamento, evitando problemas de infiltração e velocidade da água. Fernanda complementou falando da importância de um mapeamento das estradas e da tentativa de inserir o município no projeto de patrimônio de paisagem desenvolvido por cidades do Vale do Paraíba. Juliana sugeriu que Fernanda assuma este eixo no Plano de Ação.

Seguindo para a sétima pauta, a presidente Célia informou sobre o desligamento de Maria Luiza, que ocupava a posição de titular no segmento de atrativos, passando o cargo para Lidiane, que era sua suplente.

Na última pauta, Célia discutiu sobre a alteração da reunião ordinária de Agosto transferindo de 05 de Agosto para 12 de Agosto, sendo aprovado pelos presentes na reunião, Célia ainda reforçou a press trip que acontecerá no início de agosto, amplamente comentada na reunião anterior. Petronilha trouxe informações sobre a premiação destinada ao Projeto Mantiqueira-me e divulgou o evento que acontecerá em 27 de Julho de 2024, a 1ª Noite Festa da Seresta Lamartine Babo.

Juliana agradeceu a todos que têm auxiliado no plano de ação e aos presentes pela participação na reunião, que se encerrou às 21h15.

Célia Maria Pinotti Carbonari
Presidente do COMTUR

Juliana Pacheco Limonta
Titular de Hospedagem

Marilene Aparecida dos Santos
Secretaria de Turismo e Cultura